

# CONCURSO PÚBLICO



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



**DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE**

**CARGO: S02 - Psicólogo**

**CONVÊNIO: PROJOVEM ADOLESCENTE**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Profissão: prisioneiro

Houve um tempo em que se dizia: brasileiro, profissão esperança. Hoje, mais correto seria dizer: brasileiro, profissão prisioneiro.

Prisioneiro no trânsito, em carros que são celas ambulantes em marcha lenta, desperdiçando precioso tempo de vida de seus passageiros. Alguns em carros blindados, os vidros escuros fechados, impedidos de ver a cidade em sua realidade, obrigados a correr o risco de cruzar esquinas com sinais vermelhos, para evitar assalto, morte, sequestro.

Prisioneiro do analfabetismo, que faz estrangeiros, brasileiros em suas próprias cidades, impedidos de decodificar os sinais que dão liberdade de locomoção, escolha, entendimento. São livres em um mundo estranho, prisioneiros do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX. Ao seu lado, prisioneiros também milhões de brasileiros, principalmente jovens, que aprenderam a ler mas não conseguem um emprego, por falta de educação de qualidade. São muitos os prisioneiros dessa educação insuficiente; também são prisioneiros: os educados obrigados a interagir com brasileiros prisioneiros da deseducação; o engenheiro sem operários que entendam suas ordens nem saibam operar as máquinas que devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação profissional.

Prisioneiros das filas: nas paradas de ônibus, nos postos em busca de uma vaga de emprego, nos corredores à espera de atendimento médico, condenados à morte, sentenciados pela falta de médico, de leito, de equipamento, de medicamento. Prisioneiros da insensibilidade e da incompetência dos dirigentes nacionais, que não canalizam os recursos necessários, ou os desperdiçam no meio desse apagão gerencial que caracteriza a administração pública brasileira. Prisioneiros de políticos que mais parecem hipnotizadores: capazes de roubar quando parecem dar; de mentir aparentando sinceridade.

Prisioneiros infantis, com infâncias roubadas nas ruas, no lugar da escola; no crime, no lugar de família; na prostituição no lugar dos gestos simples das amigadas pueris ou adolescentes. Crianças prisioneiras desde o dia em que nascem, que passarão, desde a primeira infância até a morte, sem tocar o frio chão da realidade nacional. Protegidas em bolhas sociais, do quarto à garagem, dali à escola, ou ao clube ou dentista, e de volta à garagem e ao quarto.

Adultos prisioneiros em condomínios fechados como naves espaciais, distantes da realidade urbana, deslocando-se da casa para o carro fechado, dali ao estacionamento subterrâneo, escritório ou shopping center, aeroporto ou outras cidades nas quais a bolha social continua levando-os prisioneiros, protegidos assustados com o risco de contaminação social. Apesar do luxo, do conforto, do ouro, da renda, isolados como prisioneiros, assistindo à realidade à distância, pela televisão. Confundindo os fatos de seu país com os acontecimentos de qualquer outra parte do mundo. Prisioneiros de uma globalização que transforma o mundo em um simulacro, apenas aparência. Tão prisioneiros quanto os 580 mil encarcerados nas superlotadas cadeias nacionais.

Parlamentares prisioneiros no Congresso Nacional, porque optaram por construir uma bolha política, isolados da vontade popular, distantes da opinião pública. Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral. Prisioneiros da sua própria concepção de que há mais poder em salvar um colega sob fortes evidências de quebra de decoro parlamentar do que se submeter à vontade popular.

O brasileiro, profissão prisioneiro, é como um hipnotizado

que acredita ser livre. Enganado como o pobre que se sente rico quando fecha os vidros do seu carro preso no engarrafamento, prisioneiro, cansado, mas feliz, porque ao seu redor os outros pobres prisioneiros pensarão que seu carro tem ar-condicionado.

Prisioneiro, eu. E você também, leitor!

*Christovam Buarque  
(O Globo, 15 de setembro de 2007)*

1. Assinale a alternativa que tem fundamento no texto.

- A) Alguns profissionais de ensino superior não têm capacitação profissional.
- B) Os mais abastados fracassam na tentativa de romper a barreira social.
- C) A população carente é conivente com a administração pública brasileira.
- D) Desde o século XIX o brasileiro é literalmente prisioneiro dentro de seu próprio país.
- E) No quinto parágrafo, o autor se refere a crianças de classes sociais diferentes.

2. Em "Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral.", a palavra **instante** confere aos políticos a seguinte característica:

- A) oportunismo;
- B) autoritarismo;
- C) prepotência;
- D) arrogância;
- E) covardia.

3. Qual o sentimento envolvido em "pensarão que seu carro tem ar-condicionado"?

- A) Vaidade;
- B) Medo;
- C) Angústia;
- D) Solidariedade;
- E) Ingenuidade.

4. Em seu desabafo, o autor deixa transparecer:

- A) indiferença;
- B) indignação;
- C) incompetência;
- D) imprudência;
- E) imparcialidade.

5. No último período do 4º parágrafo, para dar forma à sua idéia, o autor utiliza uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora;
- B) metonímia;
- C) paradoxo;
- D) prosopopeia;
- E) eufemismo.

<p>6. Assinale a única alternativa que escapa à crítica do autor.</p> <p>A) Globalização;  B) Saúde;  C) Sistema Financeiro;  D) Política;  E) Corporativismo.</p>	<p>10. Em "... impedidos de ver a cidade em sua <u>realidade</u>...", a palavra grifada foi formada pelo processo de:</p> <p>A) composição por justaposição;  B) composição por aglutinação;  C) derivação prefixal;  D) derivação sufixal;  E) derivação parassintética.</p>
<p>7. Na relação entre as palavras grifadas no trecho abaixo, encontramos:</p> <p>"São <u>livres</u> em um mundo estranho, <u>prisioneiros</u> do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX."</p> <p>A) antítese;  B) catacrese;  C) elipse;  D) silepse;  E) pleonasmo.</p>	<p>11. Assinale a opção que apresenta, correta e respectivamente, a classe gramatical das palavras grifadas no trecho:</p> <p>"Prisioneiro no <u>trânsito</u>, <u>em</u> carros <u>que</u> são celas <u>ambulantes</u> em marcha lenta, desperdiçando precioso <u>tempo de</u> vida de <u>seus</u> passageiros."</p> <p>A) substantivo - preposição - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - pronome;  B) substantivo - preposição - pronome - adjetivo - substantivo - preposição - pronome;  C) advérbio - conjunção - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - adjetivo;  D) advérbio - conjunção - preposição - adjetivo - substantivo - conjunção - adjetivo;  E) substantivo - preposição - pronome - substantivo - advérbio - conjunção - pronome.</p>
<p>8. Apenas uma opção indica, correta e respectivamente, a função sintática que exercem os termos grifados. Assinale-a.</p> <p>"... o engenheiro sem operários <u>que</u> entendam <u>suas ordens</u> nem saibam operar as máquinas <u>que</u> devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação <u>profissional</u>."</p> <p>A) objeto direto - objeto indireto - predicativo - complemento nominal;  B) objeto direto - predicativo - sujeito - adjunto adnominal;  C) sujeito - objeto direto - predicativo - complemento nominal;  D) sujeito - objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal;  E) predicativo - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal.</p>	<p>12. Marque a alternativa que completa corretamente os espaços da frase abaixo.</p> <p>Ainda ___ pessoas que, ___ despeito do que se pensa, submetem-se voluntariamente ___ esta prisão.</p> <p>A) a - à - à;  B) a - à - a;  C) há - a - à;  D) há - a - a;  E) à - a - à.</p>
<p>9. As orações introduzidas pela palavra <b>que</b> classificam-se, respectivamente, como:</p> <p>"Houve um tempo em <u>que</u> se dizia: brasileiro, profissão esperança."</p> <p>"... os outros pobres prisioneiros pensarão <u>que</u> seu carro tem ar-condicionado."</p> <p>A) subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva.  B) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva direta.  C) subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.  D) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva indireta.  E) subordinada substantiva objetiva indireta e subordinada adjetiva restritiva.</p>	<p>13. Assinale a opção que, segundo a norma culta da língua, deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.</p> <p>A) Aqui está o médico ___ me referi. (que - a quem)  B) Encontrei um conhecido ___ nome não me lembrava. (cujo - de cujo)  C) Este é o material ___ disponho. (que - de que)  D) O trânsito era mais intenso no trecho ___ sempre passo. (que - pelo qual)  E) Esta é a arma ___ ele se feriu. (com que - na qual)</p>
	<p>14. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.</p> <p>A) Durante a passeata, atirou-se muitos objetos nos falsos grevistas.  B) No centro da cidade, viam-se os carros blindados.  C) Haviam suspeitas de que ele seria nomeado.  D) Deve existir mesmo muitas pessoas que pensam assim.  E) Fazem dez anos que estes fatos ocorreram.</p>

15. Marque a opção de sujeito indeterminado.

- A) Fala-se inglês.
- B) Divide-se o lucro.
- C) Recomenda-se cautela.
- D) Necessita-se do apoio de todos.
- E) Desperdiça-se tempo.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em “Três ensaios da Sexualidade”, Freud postula que, além dos componentes da constituição sexual, outros fatores surgem gerando outras possibilidades ao longo da vida. A partir desta “elaboração ulterior”, uma constituição idêntica poderia levar a três desfechos diferentes. São eles:

- A) disposições que se mantêm em sua proporção relativa anormal e são reforçadas com o amadurecimento, gerando perversão; recalçamento de componentes que tinham força excessiva e sublimação;
- B) sublimação, no qual as excitações hiperintensivas provenientes das fontes da sexualidade são empregadas em outros campos; supressão de componentes que tinham força excessiva e recalçamento de disposições reforçadas;
- C) supressão de componentes que tinham força excessiva; sublimação de disposições reforçadas pelo amadurecimento e perdas objetais;
- D) recalçamento com efeito de supressão dos componentes que tinham força excessiva; dissociação psicótica da mente e perversão por fixação ulterior;
- E) neurose de conversão por supressão, psicose com rompimento da relação com a realidade e perversão por não introjeção de leis ulteriores.

17. De acordo com Freud (1905), o prazer de ver (escopofilia) se transforma em perversão quando:

- A) se fixa em mais de uma zona erógena;
- B) prepara para o alvo sexual;
- C) se liga à superação do superego;
- D) se fixa na zona erógena oral;
- E) se liga à superação do asco.

18. Sobre o sintoma neurótico, podemos dizer que:

- A) a energia da pulsão sexual apenas contribui para as forças que sustentam os fenômenos patológicos;
- B) surge exclusiva e predominantemente à custa da chamada pulsão sexual normal, e por isso a neurose é considerada o negativo da perversão;
- C) representa a expressão convertida de pulsões que seriam designadas de perversas se pudessem expressar-se diretamente;
- D) é fruto da descarga de uma série de processos, desejos e aspirações investidos de afeto;
- E) é resultado da conversão em fenômenos somáticos de desejos e aspirações investidos de afeto.

19. O ano de 1978 costuma ser identificado como o de início efetivo do movimento social pelos direitos dos pacientes psiquiátricos em nosso país. Dentre as idéias preconizadas pelo Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), podemos incluir:

- A) defesa pela hegemonia do sistema privado de assistência;
- B) melhoria e efetivação do saber psiquiátrico;
- C) institucionalização adequada como principal forma de atendimento;
- D) crítica ao modelo hospitalocêntrico;
- E) mercantilização da loucura.

20. De acordo com a teoria de Erik Erikson, o principal conflito que marca o período da adolescência é:

- A) intimidade x isolamento;
- B) identidade x confusão de identidade;
- C) autonomia x dúvida ou vergonha;
- D) iniciativa x culpa;
- E) integridade x desespero.

21. A perda progressiva da consciência, segundo Claudio Lyra Bastos, dá-se na seguinte sequência:

- A) turvação, estupor, coma profundo e morte cerebral;
- B) estupor, obnubilação, coma superficial e morte cerebral;
- C) turvação, coma superficial, estupor e morte cerebral;
- D) obnubilação, coma superficial, coma profundo e estupor;
- E) estupor, obnubilação, coma superficial, coma profundo e morte cerebral.

22. Sobre o mecanismo do stress, selecione a alternativa correta.

- A) Nas reações da fase de *resistência*, o indivíduo apresenta aumento da pressão arterial e de batimentos cardíacos, além de alteração do ritmo respiratório.
- B) O precursor bioquímico dos hormônios do stress, assim como de todos os hormônios esteróides é o ACTH, produzido pela síntese hepática.
- C) Induz a diminuição da atividade hipocampal e provoca aumento da atividade da amígdala.
- D) Situações de completa desesperança podem provocar uma imensa descarga adrenérgica e estimulação simpática.
- E) As reações de alarme são mediadas pelo sistema parassimpático, de mediação colinérgica.

23. “Permanente vazio vital, desânimo, anedonia, queixas somáticas difusas, que permanecem como fundo vivencial.” Esta descrição refere-se ao diagnóstico de:

- A) depressão endógena;
- B) reação depressiva;
- C) alexitimia;
- D) episódio depressivo;
- E) distímia.

24. No texto “*Pensar: a que será que se destina? – Diferentes tempos para a reflexão sobre a morte enunciada do educador*” as autoras analisam os atuais critérios de avaliação no sistema educacional e a desvalorização do educador. As idéias presentes no artigo baseiam-se nos autores citados abaixo:

- A) Michel Foucault e Georges Canguilhem;
- B) Sigmund Freud e Donald Winnicott;
- C) Gilles Deleuze e Félix Guattari;
- D) Aroldo Rodrigues e Arthur Ramos;
- E) Franco Basaglia e Franco Rotelli.

25. Em “Globalização: consequências humanas”, Z. Bauman, ao comparar as mudanças da sociedade moderna e a contemporânea, se utiliza de duas representações das formas de controle exercidas pelo poder. São elas:

- A) modelo Telescópico (local) x modelo Panorâmico (global);
- B) modelo Panóptico (disciplinar) x modelo Sinóptico (banco de dados);
- C) modelo Radial (restrito) x modelo Midiático (global);
- D) modelo Individual (local) x modelo Coletivo (informação);
- E) modelo Analógico (gráfico) x modelo Digital (informação).

26. Analisando a sociedade contemporânea, Z. Bauman a identifica de acordo com as seguintes características:

- A) imobilidade, lentidão e limitação;
- B) apatia, depressão e espacialização;
- C) insatisfação, instantaneidade e mobilidade;
- D) produção, disciplinarização e imobilidade;
- E) estagnação, depressão e apatia.

27. A Análise Institucional, tal como apresentada por Sonia Altoé no livro “Saúde e Loucura”, propõe modalidades críticas que visam a análise da instituição por meio dos dispositivos criados e dos analisadores que surgem. Estão entre seus principais conceitos:

- A) transversalidade e autogestão;
- B) horizontalidade e gestão múltipla;
- C) institucionalização e gestão múltipla;
- D) horizontalidade e autogestão;
- E) institucionalização e horizontalidade.

28. Segundo a perspectiva da Análise Institucional, definida por Lapassade (1977), o termo “*instituição*” se refere a (à):

- A) estabelecimento, local de trabalho;
- B) forma que adota a produção e a reprodução de relações sociais dominantes;
- C) local onde acontecem as reuniões, discursos e atas realizadas;
- D) organização social legitimada por leis e regulamentos;
- E) representação social, regulada pelo Estado.

29. De acordo com o texto “*Clínica e biopolítica na experiência do contemporâneo*”, está correta a seguinte alternativa:

- A) Os autores defendem o aumento do biopoder como alternativa às relações de poder contemporâneas.
- B) A noção de “liberdade” baseada nas idéias de Michel Foucault é utilizada para propor uma intervenção clínica crítica baseada na resistência contra as relações de poder vigentes.
- C) Os autores criticam a noção de “liberdade” baseados nas idéias de Michel Foucault e propõem uma forma moderna de intervenção política.
- D) Os conceitos psicanalíticos de “inconsciente” e “pulsão” são utilizados como base na proposta clínica dos autores.
- E) A noção de “liberdade” baseadas nas idéias de D. Winnicott é utilizada como proposta de intervenção clínico-política neste artigo.

30. A perspectiva de que o comportamento verbal é aprendido e está sujeito a todas as premissas do materialismo histórico e a formulação da teoria da equilíbrio, em que a aprendizagem é fruto de uma busca de equilíbrio autorregulador entre a assimilação e a acomodação pertencem, respectivamente, a:

- A) Kurt Lewin e Vygotsky;
- B) Piaget e Freud;
- C) Vygotsky e Piaget;
- D) Kurt Lewin e Piaget;
- E) Skinner e Piaget.

31. O Projovem Adolescente é coordenado:

- A) pela Secretaria-Geral da Presidência da República;
- B) pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
- C) pelo Ministério da Educação;
- D) pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- E) pelo Ministério de Educação e Cultura.

32. O Projovem Adolescente – Serviço Socioeducativo se configura como mais um passo importante na consolidação da rede de proteção e promoção social, sendo mais um componente:

- A) do intercâmbio socioeducativo de ações permanentes e básicas do CRAS na esfera pública;
- B) dos serviços públicos implementados pela União, Estados e Municípios para combater a fome e a desigualdade social;
- C) da integração das ações do SUS e do SUAS em nível municipal;
- D) da intervenção no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que implementa estas ações determinadas pelo Governo Federal para os Estados, Municípios e Distrito Federal;
- E) do processo de construção do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, implementado com a atuação solidária do Governo Federal, de Estados, de Municípios e do Distrito Federal.

33. Investir em uma política nacional integrada, com programas e ações voltados para o desenvolvimento integral do jovem brasileiro representa uma dupla aposta:

- A) estabelecer outras relações na sociedade e romper laços familiares;
- B) manter o ciclo de reprodução das desigualdades e investir no futuro do Brasil;
- C) analisar dados sobre o ciclo de desigualdades e restaurar novas perspectivas de trabalho no Brasil;
- D) criar as condições necessárias para romper o ciclo de reprodução das desigualdades e restaurar a esperança da sociedade em relação ao futuro do Brasil;
- E) incutir esperança nesta camada da população e capacitá-la para exercício de trabalhos menos qualificados.

34. O Projovem Adolescente articula três eixos estruturantes em seu traçado metodológico:

- A) Coexistência Comunitária, Participação Comunitária e Trabalho Produtivo;
- B) Convivência Social, Protagonismo e Trabalho Produtivo;
- C) Convivência Social, Participação Ativa e Mundo do Trabalho;
- D) Convivência Comunitária, Participação Social e Trabalho Produtivo;
- E) Convivência Social, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho.

35. A particularidade do Projovem Adolescente requer a compreensão tanto de juventudes quanto adolescências, reconhecendo-se a:

- A) heterogeneidade de interesses, expectativas e desejos entre adolescentes de 15 e de 17 anos;
- B) homogeneidade de classes, limites e direcionamentos entre adolescentes de 14 a 19 anos;
- C) diversidade racial, limites e possibilidades associativas entre adolescentes de 14 a 18 anos;
- D) democratização de aptidões, desejos e realidade social de adolescentes entre 15 e 17 anos;
- E) heterogeneidade de interesses coletivos, possibilidades e limites para os adolescentes de 15 a 19 anos.

36. O ProJovem Adolescente articula seis temas transversais:

- A) Direitos humanos e socioassistenciais; Trabalho; Cultura; Meio ambiente; Saúde; Esporte e Lazer;
- B) Direitos Sociais; Direitos Econômicos; Inclusão Produtiva; Educação; Sanitarismo; Lazer;
- C) Direitos Políticos; Direitos Sociais; Inclusão Produtiva; Educação; Direitos Econômicos; Lazer;
- D) Direitos Sociais; Direitos Econômicos; Direitos Produtivos; Trabalho; Educação; Lazer;
- E) Direitos Sociais; Direitos Econômicos; Inclusão Produtiva; Saúde; Sanitarismo; Lazer.

37. Para o diálogo entre a Política Nacional de Assistência Social e a proposta de firmar-se uma Política Nacional para a Juventude que articule diferentes setores e distintas áreas do saber, a interlocução deve ser pautada por uma compreensão dos jovens como sujeitos de direitos, o que requer:

- A) condutas administrativas ativas que direcionem o adolescente;
- B) direções precisas e seguras para com os adolescentes;
- C) posturas diretivas que orientem e definam as situações para os adolescentes;
- D) posturas que favoreçam e estimulem o protagonismo juvenil;
- E) condutas diretivas que tracem o caminho a ser seguido pelos adolescentes.

38. São objetivos gerais das atividades do Projovem Adolescente, Ciclo I:

- A) estabelecer o Coletivo de jovens como espaço de referência de convívio cooperativo, afetivo, lúdico e solidário;
- B) fornecer para o Coletivo de jovens o espaço harmônico de convívio cooperativo, associativo e delimitado;
- C) estabelecer normas para o Coletivo de jovens terem como comportar-se no espaço de referência;
- D) criar regras definidas para o Coletivo de jovens terem limites no espaço de referência de convívio;
- E) fortalecer no Coletivo de jovens o sentimento do espaço social como de referência alternativa ao trabalho.

39. O técnico de referência do CRAS no Projovem é responsável por assessorar o:

- A) orientador social;
- B) coletivo;
- C) CRAS;
- D) CREAS;
- E) SUAS.

40. O MDS repassa, mensalmente, R\$ 1.256,25 (mil duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos), destinado:

- A) para o CRAS, incluindo o Projovem;
- B) para o conjunto de coletivos que existam no Projovem;
- C) para cada coletivo do Projovem;
- D) para o SUAS;
- E) todo o SUAS, incluindo o Projovem.